

224 - LABORATÓRIO AGROECOLÓGICO: DESAFIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRO-AMBIENTAIS E DE ALIMENTOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO TRABALHO AGROECOLÓGICO NA UNOCHAPECÓ

RANGRAB, Luiz Henrique; ARNS, Carlos Eduardo; ABREU, Lucilene de¹

RESUMO

A Universidade Comunitária Regional de Chapecó - Unochapecó, com intuito de contribuir para o desenvolvimento regional, apresenta um papel fundamental que é o de discutir os problemas, apresentar propostas e alternativas que promovam o desenvolvimento de forma justa. Também deve exercer o papel de difusora do conhecimento gerado, capacitando técnicos e fazendo programas de extensão que propaguem a aplicação destes conhecimentos. O Laboratório Agroecológico objetiva oferecer a comunidade regional alternativas de produção agroecológicas que sirvam como demonstração e referência na discussão do desenvolvimento sustentável local e regional.

Palavras-chave: Agroecologia; Desenvolvimento sustentável

INTRODUÇÃO

A Região Oeste de Santa Catarina apresenta como base econômica a produção agropecuária, caracterizada pela produção familiar diversificada. No seu desenvolvimento histórico, a agroindustrialização e conseqüente verticalização da produção, foi fundamental para a prosperidade da região, porém, atualmente é uma das causas geradoras da crise. A concentração da produção, juntamente com o esgotamento dos recursos naturais, uso inadequado do solo, diminuição da rentabilidade pelo estreitamento da margem de lucro e conseqüentemente transferência de renda, favorecem estruturas de produção com escala maior, ampliando a concentração de renda, contribuindo para o aumento do êxodo e masculinização da população rural bem como esvaziamento e migração da população regional (Testa et al., 1996). Dentro desta perspectiva é fundamental o realinhamento do processo de desenvolvimento e conseqüentemente das unidades de produção dentro de um enfoque sustentável.

No contexto apresentado, a Universidade Comunitária Regional de Chapecó - Unochapecó, com intuito de contribuir para o desenvolvimento regional, apresenta um papel fundamental que é o de discutir os problemas, apresentar propostas e alternativas

¹ UNOCHAPECÓ – Av. Atílio Fontana, 591E, 89809000, Chapecó –SC. rangrab@unochapeco.rct-sc.br Professores do Centro de Ciências Agro-Ambientais e de Alimentos – Curso de Agronomia

que promovam o desenvolvimento de forma justa. Também deve exercer o papel de difusora do conhecimento gerado, capacitando e fazendo programas de extensão que propaguem a aplicação destes conhecimentos.

O Laboratório Agroecológico objetiva apresentar para a comunidade regional propostas de alternativas de produção agroecológicas que sirvam para demonstração e referência na discussão do desenvolvimento sustentável local e regional.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto vem sendo desenvolvido pelo Centro de Ciências Agro-Ambientais e de Alimentos, através do Curso de Agronomia, em São Carlos –SC, que dispõe de duas áreas: a Estação de Piscicultura de São Carlos, onde são desenvolvidos os projetos de Preservação do Peixes Migratórios da Bacia do Rio Uruguai, Preservação das Espécies Florestais Nativas e Educação Ambiental; e a Granja Moraes, situada na Linha Moraes, onde são desenvolvidos os trabalhos do Laboratório Agroecológico.

. Conta com as seguintes instituições parceiras: Unidade de São Carlos - Colégio Agrotécnico 25 de Julho; Centro Nacional de Pesquisa em Suínos e Aves – EMBRAPA/CNPQA; Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste de Santa Catarina – APACO; Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária – EPAGRI; Companhia de Desenvolvimento Agropecuário de Santa Catarina – CIDASC; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Anchieta – SC; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Carlos – SC e Prefeitura Municipal de São Carlos.

O Laboratório agroecológico desenvolve seus trabalhos com base na educação popular, sempre buscando apoiar e implantar propostas de alternativas de produção sustentável, através de unidades demonstrativas que sirvam para pesquisa, observação, estudo e demonstração para comunidade universitária e regional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde 1999, as unidades de produção da Granja Moraes, estão em processo de reconversão para uma produção orgânica, onde algumas unidades foram desativadas, algumas implantadas e outras estão em fase de implantação. Desta forma, atualmente, encontram-se implantadas unidades de Produção de Moranguinho Orgânico, Produção Agroecológica de Aves de Corte e Postura, Produção de Leite à Base de Pasto, Produção

de Milho Crioulo, Produção e Cultivo de Espécies Nativas de Peixes, Produção de Plantas Medicinais, Produção Agroecológica de Hortifrutigranjeiros. Outras unidades estão em fase de implantação, como: reconversão total para produção de grãos orgânicos e produção de suínos em sistema sobre cama.

O enfoque sistêmico e multidisciplinar na construção e gestão do Laboratório Agroecológico, reforçado pelas ações desenvolvidas em parceria, são fundamentais para que se torne referência em agroecologia e se constitua num espaço de discussão de um novo modelo de desenvolvimento na região.

A manutenção e desenvolvimento de Unidades Demonstrativas de Produção Sustentável, permite a realização de cursos, palestras, dias de campo, demonstrações e capacitações tanto para os acadêmicos, agricultores e comunidade em geral. Também possibilita ao acadêmico participar e exercitar de todas as etapas das ações como: pesquisa, planejamento, implantação e manutenção, contribuindo para a sua formação acadêmica, bem como, permite o fornecimento de estágios nas áreas de produção, além de fortalecer a construção da formação dos acadêmicos e do reconhecimento da Universidade como um pólo gerador e difusor de conhecimento.

Desta forma é de fundamental importância a Universidade apresentar para a comunidade regional propostas de tecnologias sustentáveis que sirvam para pesquisa, observação, estudo e demonstração aos acadêmicos, produtores e, enfim, para promover a apropriação do conhecimento gerado pela comunidade regional.

O sistema de produção do Laboratório Agroecológico, busca a diversificação; constituir relações complexas de cooperação entre os subsistemas; constituir uma pauta de produtos diversificados para o mercado; a construção de autonomia de insumos externos, através da integração equilibrada entre produção vegetal e animal; agregação de valor pela cooperação interna entre os subsistemas, além de agregar valor a partir do beneficiamento interno das matérias-primas brutas.

A partir da adoção dos princípios agroecológicos, todos os processos produtivos, práticas e técnicas, precisam ser pensados para o sistema de produção e seu contexto, e não de forma isolada, fragmentada ou de interesse particular (Almeida e Navarro, 1998). Isto torna o Laboratório Agroecológico, em vários aspectos, semelhante as unidades de produção familiares da região, exigindo, no entanto, um novo enfoque em seu processo de gestão.

A Unochapecó através do Programa de Extensão de Apoio a Processos Participativos de Desenvolvimento Local e Regional – PAPEL - assessora os municípios

de Planalto Alegre, Guatambu, Caxambu do Sul, Irati, Santiago do Sul, Formosa do Sul e Quilombo na elaboração do plano Estratégico Participativo de Desenvolvimento Local de cada município.

A Unidade de São Carlos, juntamente com o PAPEL, o Grupo de Trabalho em Agroecologia - GTA, o Grupo de Pesquisa em Agroecologia e Agricultura Familiar - GPAAF e a Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - CNPSA, realizou um dia de campo com o município de Planalto Alegre, um dos municípios assessorados, onde foram discutidos alternativas de produção para o desenvolvimento sustentável.

O trabalho foi desenvolvido em um dia de campo, onde inicialmente houve uma apresentação: Histórico de Desenvolvimento da Região; Crise atual; Desenvolvimento Sustentável Local e Regional; Propriedade com Sustentabilidade Energética; Alternativas de Produção (O problema não se resolve somente na produção, deve existir um compartilhamento de responsabilidades); após a abertura os participantes visitavam as unidades demonstrativas existentes, realizando circuitos, com debates em todos os circuitos, quais sejam: Plantas Medicinais; Avicultura: corte e postura; Produção sobre-cama e compostagem; Cultivo de peixes nativos; Produção de leite a base de pasto e Milho Crioulo. Ao término efetuou-se a discussão final, avaliação e encaminhamentos remetendo para o Fórum de Desenvolvimento Local.

A proposta de trabalho do Laboratório Agroecológico é realizar com todos os municípios participantes do PAPEL dias de campo abordando a agroecologia como modelo de desenvolvimento sustentável. Além dos municípios participantes do programa, outros municípios e grupos procuram a Unidade de São Carlos com intuito de conhecer os trabalhos desenvolvidos.

LITERATURA CITADA

ALMEIDA, J. e NAVARRO, Z. Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2ª ed. 1998.

TESTA, V. M.; NADAL, R. de; MIOR, L. C.; BALDISSERA, I. T. ; CORTINA, N. O desenvolvimento sustentável do Oeste Catarinense (Proposta para discussão). Florianópolis: EPAGRI, 1996.247p.